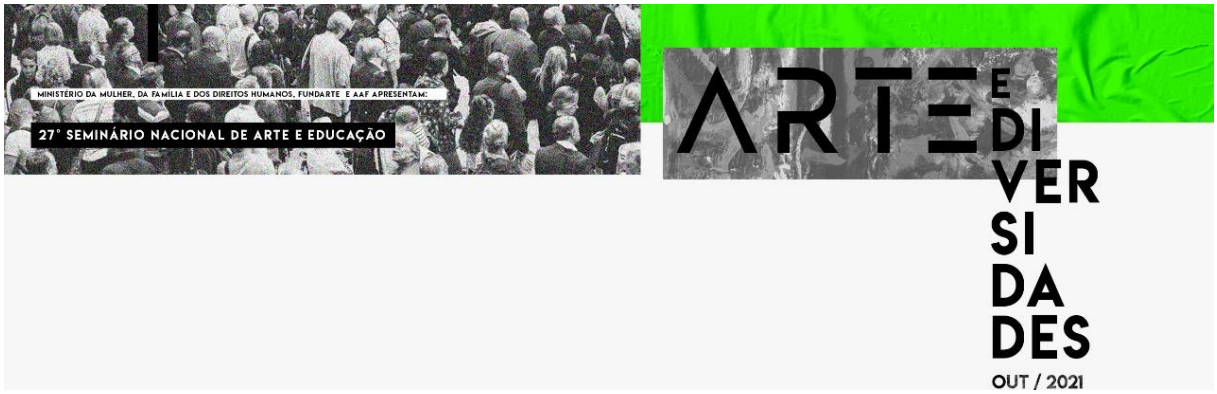


OFICINA DE TINTAS NATURAIS ONLINE: ANÁLISE DE UMA ATIVIDADE ARTÍSTICA NA PANDEMIA

Coralina Barreto De Sordi[1]
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp

Resumo: O relato descreve e reflete o desenvolvimento de uma atividade artística, dentro do projeto Residência Pedagógica, aplicada em encontros online para turmas dos 4º e 5º anos da escola Raul Pila, em Campinas (SP). A atividade consiste na produção de tintas naturais, a partir de pigmentos caseiros, separada em três momentos: contexto histórico, experimentação e reprodução imagética. A análise em turmas distintas possibilita expor conexões com o desenvolvimento da atividade criadora da imaginação, além de evidenciar a importância do resgate de saberes ancestrais e a necessidade dos alunos de vivenciar experiências em meio ao isolamento social.

Palavras-chave: Experiência; Tintas Naturais; Atividade Criadora.

INTRODUÇÃO

O Subprojeto Residência Pedagógica Artes Unicamp é um programa da CAPES vinculado à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com o objetivo de aperfeiçoar a formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica. O professor Elias Kopcak da escola municipal EMEFEI/EJA Raul Pila faz parte do projeto e atua com crianças dos 3º aos 5º anos do Ensino Fundamental.

Participar da Residência Pedagógica no ano de 2021 me fez vivenciar a experiência de estágio em um contexto atípico, acarretando na escolha de realizar uma atividade sobre tintas naturais. O propósito de descrever a atividade desenvolvida é expor as etapas e as dificuldades surgidas ao formular uma oficina

[1] Graduanda na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em Artes Visuais (bacharelado e licenciatura).

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-06, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

teórica e prática em um período pandêmico, com uma proposta de prática ativa e sem comprometer a possibilidade dos alunos de a realizarem em suas casas.

A análise do processo e dos resultados obtidos permite enfatizar a importância de atentar-se às necessidades apresentadas pelos alunos, destacando o valor da experiência, de Larrosa Bondía, e do aprendizado de saberes ancestrais, descrito pela Pedagogia Griô. Além disso, ao executar a atividade em turmas distintas, foi possível observar as diferentes respostas obtidas pelas crianças, permitindo uma relação com o conceito de Vigotski do desenvolvimento da atividade criadora da imaginação.

DESENVOLVIMENTO

Uma das estratégias que a escola Raul Pila desenvolveu devido a pandemia foram os encontros online síncronos que ocorreram pela plataforma Google Meet, sendo destinado 1h30min para cada turma por semana. Por isso, os professores notaram que a melhor maneira de dar as aulas seria em formato de oficinas, pois havia pouco tempo para desenvolver uma proposta conteudista, havia a exigência de realizar atividades interdisciplinares e a urgência da prática com os alunos. Era perceptível o quanto os alunos ansiavam por convívio social, por propostas que os incluísse. Percebi o valor da experiência, compreendido em *Notas sobre a experiência e o saber da experiência* de Larrosa Bondía, vendo o quanto as crianças estavam buscando ações, haja vista que estavam em casa fazia mais de um ano.

Assim, pude desenvolver uma proposta de atividade para aplicar em aula, juntamente com outros colegas do projeto, Caroline Pachioni e Pedro David. A ideia da proposta surgiu com a temática “meio ambiente” que estava sendo utilizada

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

naquele mês pela escola, unindo-se também a necessidade de criar aulas práticas experimentais com os alunos e pensando que eles teriam os materiais em casa, pois muitos estavam sem materiais artísticos.

A aula/oficina foi sobre a confecção de tintas naturais a partir de pigmentos encontrados em casa. A proposta era um momento de experimentação na qual os alunos pudessem desenvolver sua criatividade e descobrir novas possibilidades de fazer arte, pesquisando diferentes materialidades. Também queríamos que eles conhecessem pessoas que utilizam essas tintas, valorizando suas ancestralidades, e percebessem a presença da natureza em seu cotidiano. Isso nos levou a separar a atividade em três partes: uma breve história sobre os pigmentos naturais, um momento de experimento e a realização de uma pintura, utilizando as tintas por eles produzidas, de alguma natureza perto deles.

Assim, realizamos essa breve história ilustrada por meio de slides, dando um contexto geral de algumas regiões do mundo que utilizavam pigmentos naturais. Em seguida passamos para um contexto brasileiro e mostramos algumas tribos indígenas que utilizam tintas naturais, falando também qual material cada uma usa como pigmento e com que função as tintas são usadas. Esse conteúdo prévio foi importante para conseguirmos resgatar saberes ancestrais, objetivo este que conversa com a Pedagogia Griô, contida no texto *Modos de viver, partilhar e construir experiências na Pedagogia Griô* de Luciana Pereira, Charles Mota e Fabrício da Silva.

A segunda parte da atividade foi o momento de experimentação, no qual os alunos utilizaram potes para misturar a água e os pigmentos, sendo estes temperos coloridos, borra de café, flores, etc. A experimentação ficou livre para que os alunos pudessem testar suas criações, misturá-las entre si se quisessem, pintassem alguns testes em uma folha sulfite e depois pedimos para eles guardarem esses testes, com

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

intuito de observar se a coloração mudaria com o tempo.

Finalizando, na terceira parte pedimos para que os alunos pensassem em alguma natureza próxima deles, como uma árvore em seu jardim, ou em alguma natureza que esteja presente em seu cotidiano, como um parque próximo. Com essa imagem em suas mentes, propusemos para que eles a pintasse, utilizando as tintas por eles confeccionadas.

Executamos a atividade no encontro do 5º ano e depois no do 4º ano, sendo possível observar algumas semelhanças e diferenças entre as duas turmas. Conseguimos realizar a aula em um tempo de acordo com o planejado, entre 1h e 1h15min. Sobre a parte teórica, ambas as turmas se mostraram interessadas em conhecer a origem de algumas cores utilizadas por certas culturas.

Na parte da experimentação foi onde comecei a perceber as diferenças entre as turmas. O 5º ano se envolveu mais nos testes, desde a coleta de materiais em suas casas, levando itens que não havíamos sugerido, como beterraba e shoyu, até a parte das experimentações no papel. Durante essa fase, era perceptível que eles tinham um pensamento do experimento, coletando alimentos que de fato houvesse pigmentação, experimentando, tirando suas conclusões e repetindo, de forma diferente, para que atingissem aquilo que queriam ou para buscar novas cores.

Já no 4º ano o desenvolvimento foi diferente. Eles não levaram muitos itens, majoritariamente terra e borra de café, e alguns levaram materiais que não haviam muito pigmento, como por exemplo areia. Isso dificultou um pouco as possibilidades de confecção, dificuldade essa que aumentou com as frustrações de terem feito “errado”, haja vista que a tinta ficava muito fraca - não havia tanto a percepção de que a quantidade de água influência no resultado final, por exemplo.

Isso me fez recordar do texto *Imaginação e criação* de Vigotski, no qual fala

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

que “a atividade criadora da imaginação depende diretamente da riqueza e da diversidade da experiência anterior da pessoa”. Essa percepção lógica das experiências, essa percepção de “mundo” - popularmente falando - que os alunos do 5º ano tinham os faziam ter mais ideias para criar do que os do 4º ano.

E, por fim, na terceira parte também houve uma diferença do desenvolvimento da atividade entre ambas as turmas. Os alunos do 5º ano realizaram a proposta com alguns poucos questionamentos sobre as cores, mas que em seguida eram tomados pela prática, produzindo suas próprias naturezas e até seguindo com outras criações gráficas diferentes do proposto.

Com os alunos do 4º ano, essa parte se desenvolveu aos poucos, com alunos questionando que não haviam as cores “certas” para pintar as folhas, por exemplo, e outros questionando o por que não podiam utilizar tintas “normais”. Com isso, mesmo explicado a eles que não queríamos que fosse uma cópia fiel e que era para eles representarem da sua maneira a natureza, houve crianças que utilizaram tintas industrializadas. Outras crianças, porém, se mostraram relutantes a fazerem as pinturas com suas tintas naturais de início, mas que depois que as realizaram se empolgaram a fazer mais.

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



Imagem 1: Atividade realizada pelo aluno do 5º ano.[2]

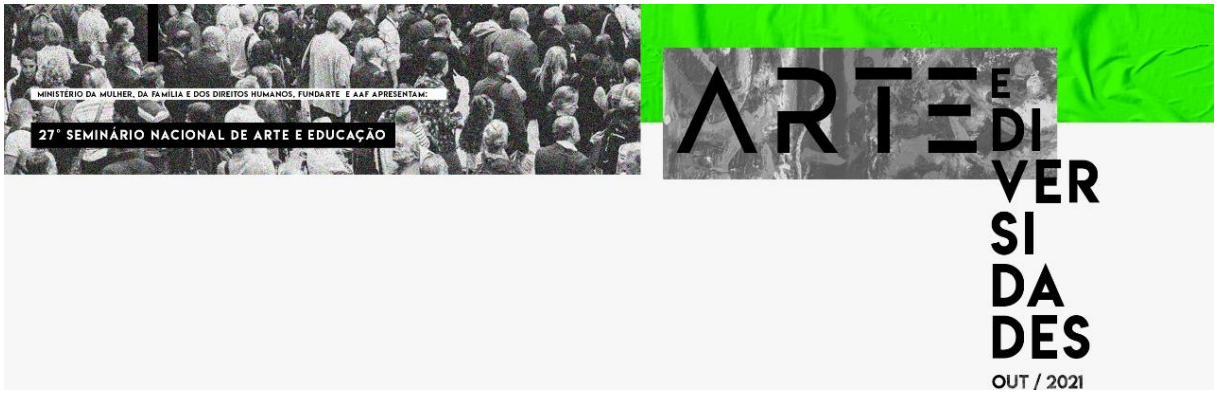
Print 1: Primeira atividade realizada pelo aluno do 4º ano.[3]



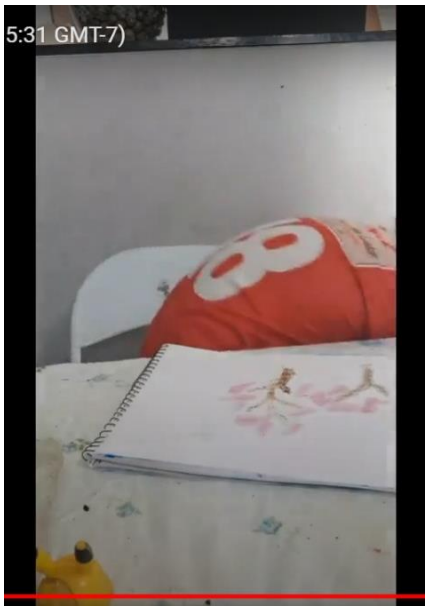
[2] Fonte: fotografia realizada e enviada pelo aluno do 5ºano.

[3] Fonte: print screen realizado a partir da gravação da aula por Coralina De Sordi.

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



Print 2: Segunda atividade realizada pelo aluno do 4º ano[4]



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não poderia deixar de trazer algumas dificuldades que observei ao realizar um estágio em meio a uma pandemia. A falta de recursos para que os alunos pudessem acessar as aulas online mais vezes na semana fez com que professores de disciplinas diferentes competissem por aquela hora semanal. Juntamente com essa falta de recursos tecnológicos, houve a falta de materiais escolares e artísticos, o que dificultou a criação de propostas que fossem além do desenho.

Além disso, pude ver como as teorias estudadas nesses anos de graduação se aplicam na prática. As discussões que havíamos nas reuniões semanais do projeto Residência Pedagógica foram importantes para que eu pudesse perceber

[4] Fonte: print screen realizado a partir da gravação da aula por Coralina De Sordi

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

coisas frente aos alunos que eu não havia notado antes e que poderiam ser importantes para aquela turma na qual eu estava acompanhando.

Por último, percebi a gratificação ao ver os alunos realizando a atividade que propus e se desenvolvendo nesse processo, tanto as descobertas que o 5º ano teve, quanto os novos aprendizados que ocorreu com o 4º ano. A partir dessa experiência pude entender que as atividades vão funcionar de forma distinta para turmas em contextos e anos diferentes e que cabe a mim saber como lidar com os questionamentos, os interesses diversos de cada uma, de perceber os alunos e de se adaptar ao contexto deles.

Referências:

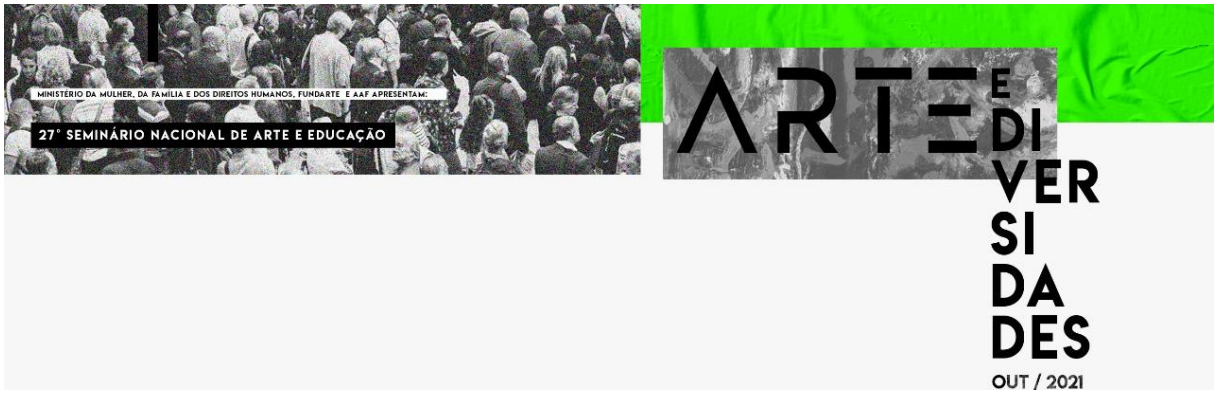
ADVERSE, Angélica Oliveira. Práxis interartística & experiência relacional nos processos pedagógicos: criação, crítica, interdisciplinaridade. *Pós:* Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG, Belo Horizonte (MG), v. 10, ed. 20, p. 21-51, 2020.

ALESSANDRI, Marcio. Pigmentos I: Antiguidade. *In*: *Cozinha da pintura:* ateliê de arte clássica e contemporânea. São Paulo (SP): Marcio Alessandri, 2010. Disponível em: http://www.cozinhadapintura.com/2011/01/pigmentos-parte-i-antiguidade.html. Acesso em: 13 set. 2021.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*, [*s. l*], v. 19, p. 20-28, 2002. Tradução de João Wanderley Geraldi.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*. Base Nacional Comum Curricular.* Versão final. Brasília: MEC, abril, 2017. 383p.

CAMPINAS, PREFEITURA MUNICIPAL. *Diretrizes curriculares da educação básica para o ensino fundamental anos iniciais:* um processo contínuo de reflexão e ação. Secretaria Municipal de Educação, Departamento pedagógico; organização e



coordenação: Heliton Leite de Godoy. -- Campinas, SP, 2012. Disponível em: <http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/01_diretrizes_anos_iniciais.pdf>

CAMPINAS, PREFEITURA MUNICIPAL. *Quadros de Suporte Pedagógico para as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental Anos Iniciais:* subsídios à prática educativa. Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico/Assessoria de Currículo e Pesquisa Educacional, Campinas, SP, 2013a. Disponível em: <http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/educacao/06_quadros_anos_iniciais.pdf>

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. *Medo e Ousadia:* O cotidiano do professor. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra, 1987. 115 p. v. 18.

PEREIRA, Luciana de Araújo; MOTA, Charles Maycon de Almeida; SILVA, Fabrício Oliveira da. Modos de viver, partilhar e construir experiências na Pedagogia Griô. *Revista Eletrônica de Educação,* Salvador (BA), v. 14, p. 1-22, 2020.

VIGOTSKI, Lev. Criação e imaginação, Imaginação e realidade, O mecanismo da imaginação criativa. In: VIGOTSKI, Lev. *Imaginação e criação na infância.* São Paulo (SP): Atica, 2010. Cap. 1,2 e 3. p. 10-42. Tradução: Zoia Prestes.

SORDI, Coralina Barreto de. Oficina de tintas naturais online: análise de uma atividade artística na pandemia. *Anais*... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.